ANÁLISE QUANTITATIVA DAS CAUSAS DE ABSENTEÍSMO POR DOENÇA DOS SERVIDORES DA UTFPR NO ANO DE 2014

H. Y. Thomo*, A. L. Pech*, F. S. Barros* e R. A. Faria*

*UTFPR, Curitiba, Brasil

** PPGEB, Curitiba, Brasil

e-mail: helythom@utfpr.edu.br e pech@utfpr.edu.br

Resumo: Este trabalho foi realizado com objetivo principal de tentar identificar os motivos de afastamentos dos servidores públicos federais da UTFPR (Universidade Tecnológica Federal do Paraná) por motivo de licença médica, que foram submetidos à perícia na Unidade SIASS de Curitiba. A UTFPR é composta por treze *campi* em todo o Estado do Paraná. Este artigo foi elaborado a partir de dados fornecidos pelo SIASS (Sistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor) Unidade UFPR Curitiba-PR, e o levantamento foi realizado no período de 06/01/2014 a 06/01/2015, com a finalidade de analisar o perfil de absenteísmo dos servidores da UTFPR. Foi realizada análise estatística com propósito de comparar os dados de afastamentos por doença, através do CID-10 (Código Internacional de Doenças 10ª. revisão), por local ou setor de trabalho, por faixa etária e por função ou cargo. Após análise dos resultados, observou-se que, a ocorrência de maior significância foi absenteísmo por problemas de ordem psicológica (75 afastamentos), por convalescença de cirurgias (55 afastamentos), seguido de servidores que se afastam para acompanhar familiar com doença (44 afastamentos). Portanto, há necessidade de relatório mais detalhado e completo dos dados fornecidos pelo SIASS, com estudo mais detalhado e aprofundado das principais causas de absenteísmo por doença no serviço público federal, em busca de medidas para melhorar a qualidade de vida e saúde dos servidores. Após analisar os dados, sugerimos: a necessidade de psicólogos clínicos nos *campi* para atendimentos dos servidores; cumprimento total das funções e objetivos pela qual o SIASS foi instituído. **Palavras-chave:** SIASS. Saúde. Servidor Público Federal. Absenteísmo.

Abstract: This work was carried out with the main objective of trying to identify the reasons for the absences of federal public servants of UTFPR (Universidade Tecnológica Federal do Paraná) for medical leave of reason, which forms submitted to expertise in SIASS Unit Curitiba. The UTFPR consists of thirteen campuses across the state of Paraná. This article was compiled from data provided by the SIASS (Subsystem Integrated Attention to the Server Health) Unit UFPR Curitiba-PR, and the survey was carried out from 06.01.2014 to 01.06.2015, in order to analyze absenteeism profile of the UTFPR servers. Statistical analysis was carried out for comparing the departures

data by disease, by ICD-10 (International Classification of Diseases 10th. Review), by location or job sector, by age group and by function or position. After analyzing the results, it was observed that the occurrence of major significance was absenteeism due to psychological problems (75 clearances), for recovery of surgeries (55 clearances), followed by servers who leave to accompany familiar with disease (44 clearances). So there is need for more detailed report and complete the data provided by SIASS, with more detailed and thorough study of the main causes of sickness absenteeism in the federal public service, seeking measures to improve the quality of life and health of servers. After analyzing the data, we suggest: the need for clinical psychologists on campus for calls from servers; full compliance with the functions and objectives for which the SIASS was instituted. **Keywords:** SIASS. Health. Federal Public Server. Absenteeism.

Introdução

Absenteísmo se refere à ausência do trabalhador no local de trabalho, causando um efeito danoso ao processo de trabalho, a instituição fica prejudicada, pois não pode contar com a força total de trabalho. Nos últimos tempos, o processo de trabalho mudou muito, propiciando o aparecimento de doenças psicossomáticas que causam afastamento do trabalho, por várias razões: insatisfação no ambiente de trabalho, problemas de relacionamento entre colegas de trabalho, insatisfação salarial, problemas de natureza pessoa, entre outros. Segundo Affonso [1], o absenteísmo é um grande problema tanto nas organizações públicas ou privadas, sendo um fenômeno complexo e multicausal, incluindo fatores psicológicos, sociais, econômicos referentes ao ambiente de trabalho. As consequências das formas de violência psicológica e seus efeitos na saúde mental dos indivíduos são subjetivas e individuais, dependendo da história pessoal, das experiências anteriores e das habilidades de cada um para lidar com esse tipo de situação. Zambaldi [9], refere que atualmente há evidências dos transtornos psiquiátricos resultarem de fatores genéticos e ambientais, ou seja, é uma interação biológica com os fatores sociais. Esse artigo comenta que na literatura científica nacional tem se verificado que os transtornos psiquiátricos são a principal causa de absenteísmo entre servidores públicos. Desde dezembro

de 2007 o Governo Federal estabeleceu compromisso de construir e implantar uma Política de Atenção à Saúde e Segurança do Trabalho do Servidor Público Federal – PASS, apoiada por um sistema de informação em saúde do servidor, e esse movimento culminou na criação do SIASS – Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor. O SIASS - Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor Federal - instituído pelo Decreto nº 6.833 – de 29/04/2009, tem por objetivo coordenar e integrar ações e programas nas áreas de assistência à saúde, perícia oficial, promoção, prevenção e acompanhamento da saúde dos servidores da administração federal direta, autárquica e fundacional, de acordo com a política de atenção à saúde e segurança do trabalho do servidor público federal, estabelecida em Lei. Com a implantação do SIASS em 2009, obteve-se informações unificadas sobre a saúde dos servidores públicos, ao qual foi possível traçar um perfil epidemiológico das principais causas de adoecimento dos funcionários. A partir do ano de 2010 foi implantada a Unidade SIASS (Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor) UFPR em Curitiba-PR, que atende os servidores técnico-administrativos e docentes da UFPR (Universidade Federal do Paraná), UTFPR (Universidade Tecnológica Federal do Paraná) e IFPR (Instituto Federal do Paraná). A data de assinatura do acordo de cooperação técnica da UTFPR com o SIASS Curitiba foi no ano de 2011. São atribuições da Unidade SIASS UFPR Curitiba: prestar atendimento especializado em perícia de saúde na concessão de licenças para tratamento de saúde, isenção de imposto de renda, benefício de pensão, reversão de aposentadorias, aposentadorias por invalidez, avaliação de sequelas nos processos de acidentes em serviço, avaliação de capacidade laborativa e atendimento a outros órgãos públicos federais.

Materiais e métodos

A pesquisa foi realizada através de levantamento quantitativo dos dados fornecidos pelo SIASS (Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor Federal) Unidade UFPR Curitiba, no período de 06/01/2014 a 06/01/2015, com a finalidade de analisar os motivos de absenteísmo dos servidores públicos federais da UTFPR (Universidade Tecnológica Federal do Paraná) de todo o Estado do Paraná. Através da compilação do banco de dados do SIASS, foram obtidos números de afastamentos do trabalho, por licença para tratamento de saúde do servidor (LTS) e licença por motivo de doença em pessoa da família. Foi realizado análise estatística com propósito de comparar os dados através das seguintes variáveis: número de afastamentos por doença através do CID-10 (Código Internacional de Doenças 10ª. revisão), por local ou setor de trabalho, por faixa etária e por função ou cargo. Os dados foram tabulados pelo número de servidores afastados por algum tipo de doença, por setor de trabalho, pela função exercida e por faixa etária. O número de afastamento significa a quantidade de afastamentos num dado período por motivo de doença, ou seja, o mesmo

servidor pode ter sido afastado mais de uma vez pelo mesmo motivo. Após análise desses dados é possível tentar identificar o perfil de absenteísmo dos servidores da UTFPR. Os dados coletados durante o período de 06/01/2014 a 06/01/2015, foram tabulados e analisados pelo número de servidores afastados e pelo número de afastamentos por motivo de doença (CID-10).

Resultados

Tabela 1: Tabela 1: Composição dos Recursos Humanos UTFPR - Total de Servidores em 2014.

Valores Quantitativos em 2014	
Campus	13
Docentes Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	1.049
Docentes - Ensino Superior	1.137
Técnicos-Administrativos	1.026
TOTAL DE SERVIDORES	3.212

Fonte: UTFPR em Números 2014.

Tabela 2: Composição dos Recursos Humanos UTFPR em 2014, Técnicos-Administrativos por Categoria.

Valores Quantitativos em 2014	
Técnicos-Administrativos	
Assistente/Auxiliar em Administração	540
Técnico/Auxiliar em Assuntos educacionais	36
Bibliotecário	37
Técnico/Auxiliar em Enfermagem	15
Administrador	34
Assistente social	24
Pedagogo	32
Telefonista	08
Médico	10
Psicólogo	21
TOTAL	757

Fonte: UTFPR em Números 2014.

Gráfico 01 – Número de afastamentos de servidores da UTFPR por categoria funcional em 2014.

Fonte: SIASS Unidade UFPR Curitiba-PR.

Gráfico 02 – Número de servidores da UTFPR afastados por categoria funcional em 2014.

Fonte: SIASS Unidade UFPR Curitiba-PR.

Gráfico 3: Percentual de servidores da UTFPR afastados por categoria funcional em 2014.

Fonte: SIASS Unidade UFPR Curitiba-PR.

Gráfico 4: Número de servidores da UTFPR afastados por local de trabalho em 2014.

Fonte: SIASS Unidade UFPR Curitiba-PR.

Gráfico 5: Número de absenteísmo por local de trabalho UTFPR 2014.

Fonte: SIASS Unidade UFPR Curitiba-PR.

Gráfico 6: Número de afastamentos por doença em servidores da UTFPR em 2014.

Fonte: SIASS Unidade UFPR Curitiba-PR.

Discussão

A UTFPR conta atualmente com 3.212 servidores distribuídos pelos treze *campus* no Estado do Paraná, dos quais 2.186 são professores (ensino superior e básico) e 1.026 técnico-administrativos. Os servidores de Curitiba realizam a perícia no SIASS Unidade UFPR. Todo servidor que ficar afastado do trabalho por mais de cinco dias deverá passar pela perícia médica. Quando o funcionário é submetido à perícia médica, o médico perito lança no prontuário médico do SIASS através do CID-10, o motivo da perícia. Nessa pesquisa foi analisada os afastamentos dos servidores por doença codificadas no CID-10, no período de 06/01/2014 a 06/01/2015, que foram submetidos à perícia médica no SIASS Unidade UFPR Curitiba. O termo afastamento refere-se a todas as licenças por motivos de saúde registradas no SIASS. Os setores de saúde da UTFPR estão lotados os médicos, dentistas e técnico/auxiliar de enfermagem. Constatou-se que houve um número significativo de absenteísmo da categoria de enfermagem (53,33%) e médicos (30%). Pode-se inferir que essas funções são de responsabilidade pela saúde do ser humano, o qual causa muito estresse. Também verifica-se que nos treze *campus* da instituição há somente dez médicos e quinze técnico/auxiliar de enfermagem, ou seja, tem *campus* que não possui médico nem enfermagem. Há uma sobrecarga de trabalho para esses servidores, causando estresse e fadiga.

Nos Gráficos 1, 2 e 3, o absenteísmo foi distribuído por categoria funcional. O objetivo desse levantamento é verificar se a função exercida pelo servidor poderia estar relacionada com o seu adoecimento. Os afastamentos demonstrados na coluna três, significam os números de afastamentos por algum tipo de doença, ou seja, o mesmo servidor pode ter sido afastado mais de uma vez pelo mesmo motivo. De um total de 271 servidores afastados por motivo de saúde, o maior número de servidores afastados foi dos profissionais do magistério (159), porém, quando representado em porcentagem, ficou em 14,52%. Isso é porque os

professores representam o maior número de servidores da instituição (2.186). Observa-se que em percentual, o maior número de afastamentos é representado pela categoria da enfermagem (53,33%), seguido de telefonistas (37,5%) e técnico/auxiliar em assuntos educacionais (36,11%). Nos Gráficos 4 e 5 os afastamentos são analisados por locais de trabalho que tiveram maiores problemas de absenteísmo. Optamos por relacionar dez setores de trabalho que tiveram números significativos de servidores afastados. Os setores que tiveram maior número de absenteísmo foram a Biblioteca, NUAPE (Núcleo de Acompanhamento Psicopedagógico Estudantil) e Departamento de Educação. Com esses dados tenta-se determinar qual o setor da instituição que está pode estar com problemas que causem o afastamento por doença dos servidores. No Gráficos 6, os afastamentos dos servidores são analisados por tipo de patologia codificadas através do CID-10 (Código Internacional de Doenças 10ª. Revisão). Do total de 239 servidores afastados, observa-se que um dos maiores motivos de afastamento foi por recuperação após cirurgia, representados por 42 servidores. Nesses casos a convalescença faz parte da recuperação pós-cirúrgica, sendo compreensível o afastamento do trabalhador. Os transtornos de caráter emocional ou psicológico são os motivos mais relevantes de absenteísmo em servidores da instituição, com um total de 75 afastamentos por esse motivo e 47 servidores afastados por transtornos psicológicos (somados os transtornos depressivos e ansiedade). Outro fator significativo foi de servidores que se afastaram para acompanhar um familiar doente, foram 55 afastamentos e 29 servidores que se licenciaram por esse motivo.

Quanto aos afastamentos por tipo de patologias, verificou-se que do total de 239 servidores afastados, os transtornos de caráter emocional ou psicológico são os motivos mais relevantes de absenteísmo em servidores da instituição, com um total de 75 afastamentos por esse motivo e 47 servidores afastados por transtornos psicológicos (somados os transtornos depressivos e ansiedade). Outro fator significativo foi de servidores que se afastaram para acompanhar um familiar doente, foram 55 afastamentos e 29 servidores que se licenciaram por esse motivo. De acordo com o estudo de Affonso [1], a maioria dos afastamentos em servidores públicos federais estão relacionados com patologias psiquiátricas, estando em conformidade com esta pesquisa. No estudo realizado por Santos e Matos [6] as doenças que tiveram maior incidência em servidores federais foram: transtornos mentais e comportamentais e fatores que influenciam o estado de saúde e o contato com os serviços de saúde. Segundo Garcia [4] a incidência dos distúrbios mentais e comportamentais é a segunda maior causa de adoecimento de servidores periciados na Unidade SIASS de Belém/PA no período de 01/07/2011 a 10/01/2013. As três maiores incidências de transtornos mentais são, os distúrbios afetivos, ansiosos e a reação ao estresse e transtornos de adaptação. As outras patologias que motivaram os afastamentos de servidores que estão listadas na Tabela 05, tais como,

problemas da gestação, patologias respiratórias, neoplasias, foram menos representativos, e essas patologias são consequentes a vários tipos de etiologias (genéticos, idiopáticos, entre outros). Cavalcante [3] refere que a Organização Mundial de Saúde demonstra aumento progressivo dos transtornos mentais e depressão e alerta que até 2020 esta patologia será a doença mais incapacitante para o trabalho, perdendo apenas para doenças cardiovasculares.

Em relação aos afastamentos relacionados com os locais de trabalho, os setores que tiveram maior número de absenteísmo foram a Biblioteca, o NUAPE (Núcleo de Acompanhamento Psicopedagógico Estudantil) e o Departamento de Educação. Não foi fornecido o número de servidores lotados em cada setor da instituição, portanto não foi possível fazer o percentual de absenteísmo de servidores por local de trabalho. Com esses dados tenta-se determinar qual o setor da instituição que pode estar com problemas que causem o afastamento por doença dos servidores.

Conclusão

Verificou-se uma limitação dos dados estatísticos apresentados pelo SIASS Unidade UFPR, tais como: não foram fornecidas informações dos servidores por gênero, por faixa etária, distribuição dos servidores por campus e por local de trabalho. Também faltou a especificação de afastamentos de servidores por tipo de patologia. Portanto, há necessidade de relatório mais detalhado e completo dos dados fornecidos pelo SIASS, com estudo mais detalhado e aprofundado dos principais motivos que levam ao absenteísmo.

Após analisar os dados, sugerimos: a necessidade de psicólogos clínicos nos campus para atendimentos dos servidores; cumprimento total das funções e objetivos pela qual o SIASS foi instituído.

Agradecimentos

Ao Departamento de Recursos Humanos da UFPR - Campus Sede Curitiba e SIASS Unidade UFPR Curitiba - PR.

Referências

- [1] Affonso, S.L., Lopes, R.L.S.F. (2013). Absenteísmo: Um problema complexo nas instituições públicas. Rev. Cognition Unilins, 2013.
- [2] Bastos, C.C., Taschetto, H.L. (2013). É diferente o adoecer em Goiás ou Rio Grande do Sul? Rev. Cognition Unilins, 2013.
- [3] Cavalcante, B.V., Cunha, E.A.M., Cascaes, V.M., Burnier, J.N.T. (2013). Análise das Ocorrências de Afastamentos por Razões de Doença, Codificada no Grupo do CID-10, em Servidores Públicos Federais Submetidos à Perícia em Saúde na Unidade SIASS MAPA/SFA do Estado do Pará. Rev. Cognition - revista.unilins.edu.br, 2013.
- [4] Garcia, L.L.N., Silva Pinheiro, M.N.C., Silva, M.O., Burnier, J.N.T. (2013). Distúrbios Mentais e Comportamentais no Serviço Público – Experiência na Unidade SIASS-SFA/MAPA – Belém – Pará. Rev. Cognition Unilins, 2013.

- [5] Manual de Perícia Oficial em Saúde do Servidor Público Federal – Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, Brasília, 2010. O Manual foi instituído pela Portaria nº 797 de 22 de março de 2010, publicada no Diário Oficial da União em 23 de março de 2010.
- [6] Santos, J.P., Mattos, A.P. (2010). Absentismo-doença na prefeitura municipal de Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil. Revista Brasileira da Saúde Ocupacional, São Paulo, v. 35, n. 121, p. 148-156, 2010.
- [7] UTFPR em Números – 2014 Ministério da Educação Universidade Tecnológica Federal do Paraná Reitoria.
- [8] Viana, A.G., Igor Garcia Barreto, I.G., Nancy Alfieri Nunes, N.A. (2013). Perfil de afastamento, por motivos de saúde, de servidores públicos federais da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, de acordo com os dados do SIASS. Rev. Cognitio - revista.unilins.edu.br, 2013.
- [9] Zambaldi, C.F., Carrera, A. (2013). A Relação dos transtornos psiquiátricos com o absenteísmo dos servidores públicos federais. Rev. Cognitio - revista.unilins.edu.br, 2013.
- [10] Sobre o SIASS em:
<https://www2.siapenet.gov.br/saude/portal/public/index.xhtml>